IGREJA ADVENTISTA®
DO SÉTIMO DIA

SEMANA DA FAMÍLIA - 2016

A FAMÍLIA E O GRANDE CONFLITO

SERMONÁRIO

ADV.ST/SEMANADAFAMILIA2016

A FAMÍLIA E O GRANDE CONFLITO

Produção Executiva: Erton Köhler, Marlon Lopes e Edward Heidinger
Autores dos sermões: Indicado nos sermões
Coordenação: Alacy Barbosa
Diagramação e Arte: Antonio Abreu, Tiago Wordell

ÍNDICE

Programa sugestivo 4
Introdução 5
A Educação dos Filhos no Contexto do Grande Conflito 7
Vamos ver Jesus 11
Bem ou Mal: a Escolha é Sua! 15
A Sexualidade do casal 23
A Família Enfrenta a crise 27
Efeito Borboleta 33
No Conflito Familiar – Jehová Jireh 37
Preparando a Família para o Céu 47

PROGRAMA SUGESTIVO PARA AS NOITES

19h30	Abertura e Louvor
19h40	Oração Intercessora (variar o motivo a cada noite)
19h45	Avisos, motivação e atenção às visitas (propaganda de livros, motivação para o culto da família, chamar visitas, entregar lembrancinhas, fazer sorteios, etc)
	*Você pode, se desejar, nos momentos prévios, usar vídeos do encontro de pais.
20h05	Mensagem Musical
20h10	Sermão
20h40	Hino oficial
20h45	Oração (anunciar o tema da noite seguinte)

INTRODUÇÃO

Existe família perfeita? Por que minha família enfrenta tantas lutas e dificuldades?

"A família e o drama do Grande conflito" é o Tema dos sermões para a Semana da Família de 2016, estes temas foram escritos por Diretores do Ministério da Família das Uniões da DSA.

Quando olhamos para nossa vida e especialmente para nossa família, nos deparamos com problemas, lutas e conflitos. Ficamos nos questionando: porque isso acontece se construímos a família para ser um lugar de bênção, paz e felicidade?

Ao apurarmos o olhar percebemos que esse mundo de pecado tem como cenário ou pano de fundo, o drama do "Grande Conflito" entre o bem e o mal, entre Deus e Satanás. Esta luta tem como objetivo final dominar o coração e a mente de cada ser humano, de forma a tomar posse da nossa vida.

Neste contexto de pecado o inimigo das almas colocará armadilhas e todos os obstáculos, quantos forem possíveis, para fazer tropeçar cada alma. Seu intuito é fazer cair e desanimar todos os filhos de Deus, fazendo-os perder a fé no amor e no cuidado do Senhor.

Nesta guerra por almas, o nosso querido Salvador colocará à disposição todas as ferramentas e hostes celestiais para amparar, animar e erguer a fé de seus filhos. Em Seu amor, misericórdia, perdão e plano de restauração deseja nos reconduzir à felicidade eterna.

Sabendo do poder que uma família, bem ordenada, tem para formar caracteres e uma geração de homens e mulheres capazes de amar e viver a missão de pregar o evangelho, a família tem se tornado o alvo da ira do inimigo para destruir os planos de Deus.

Por isso, os temas da semana da Família foram escritos com o objetivo de nos alertar, orientar e instrumentalizar para sermos vitoriosos nesta guerra em que estamos envolvidos. A meta final é ajudarmos cada família, que acredita no amor e na misericórdia do Senhor, a alcançar a vitória e receber naquele maravilhoso dia a coroa de glória.

Alacy Barbosa
Diretor do Ministério da Família/DSA

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS NO CONTEXTO DO GRANDE CONFLITO

Pr. Edmundo Ferrufino, diretor do Ministério da Família
Unión Boliviana

TEXTO BÍBLICO:

"E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (João 17:3).

INTRODUÇÃO

Hoje em dia, a sociedade avança depressa, muito rápido rumo ao trabalho, as atividades do lar, o planejamento da família. Vivemos na época do imediato. As pessoas querem conseguir resultados rápidos. Alguns pensam que a educação dos filhos é feita rapidamente e supõe que os pais tem pouca responsabilidade na formação dos filhos.

Alguns pais supõe que a educação dos filhos é responsabilidade da escola. Quem é responsável pela educação dos meninos/meninas? Qual é o papel dos pais na educação de seus filhos? Qual é a função da igreja e da escola na educação dos filhos?

PROPOSTA: Mostrar as instituições corresponsáveis pela educação dos filhos.

I. O LAR

A. Dt. 6:6-7: *"E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te."*

B. Objetivo do ensino no lar:

1. Que cada filho aceite a Cristo como seu salvador pessoal. Para isso, o exemplo dos pais é de valor primordial.

2. Compartilhar tarefas domésticas com os pais, se comprometendo nas atividades de serviço à comunidade ou aos vizinhos.

C. A educação começa no lar; com os pais, até mesmo antes dos filhos nascerem. Isso significa que os pais devem buscar o conhecimento sobre a educação de seus futuros filhos.

D. Mesmo entre os pais cristãos, a seguinte ideia parece tomar forma. Ellen White, em seus dias, já percebia isso: *"Os pais mandam os filhos à escola; e ao fazê-lo pensam que os têm educado"* (Orientação da Criança, p. 12).

E. Ellen White enfatiza:

1. *"É no lar que a educação da criança deve ser iniciada. Ali está sua primeira escola. Ali, tendo seus pais como instrutores, a criança terá de aprender as lições que a devem guiar por toda a vida — lições de respeito, obediência, reverência (amor a Deus), domínio próprio"* (Orientação da Criança, p. 5).

2. O que é ensinado no lar tem um poder muito grande: "As influências educativas do lar são uma força decidida para o bem ou para o mal" (O Lar Cristão, p. 182).

3. São ensinadas com o exemplo, com a vivência, dia a dia: *"São, em muitos sentidos, silenciosas e graduais, mas sendo exercidas na direção devida, tornam-se fator de grande alcance em prol da verdade e justiça"* (Orientação da Criança, p. 5).

F. Risco do descuido da educação no lar.

1. Corre-se um grande risco, pois *"se a criança não é instruída corretamente [no lar], Satanás a educará por meio de fatores de sua escolha. Quão importante, pois, é a escola do lar!"* (O Lar Cristão, p. 182).

G. Compromisso: Comprometer os pais a realizar o culto familiar todos os dias; garantir que cada membro da família tenha seu material de estudo (lições de Escola Sabatina, etc.).

H. Lembremos: Nesta terra, estamos apenas de passagem para nossa verdadeira pátria, a celestial. Dediquemos tempo e recursos para que nossos filhos sejam cidadãos dessa pátria. Eduquemo-los para viver

lá.

I. Que semente estamos semeando no coração de nossos filhos?

II. A IGREJA (1Sm 2: 11, 12)

A. Verso 11: *"O menino ficou servindo ao Senhor, perante o sacerdote Eli".*

B. 2:23: *"Os filhos de Eli eram ímpios; não se importavam com o Senhor".*

C. A igreja deveria reforçar a obra de educação que foi iniciada no lar. Esta função deve-se realizar através da classe da escola sabatina, do clube de desbravadores, dos diversos serviços religiosos, das atividades de serviço à comunidade; nenhuma dessas atividades substitui o trabalho e responsabilidade dos pais no lar.

D. Nosso Senhor Jesus, disse: *"[...] ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei [...]" (Mt 28:20).*

E. A igreja tem a responsabilidade de ensinar aos que a ela vão os princípios dados pelo Senhor a seu povo. Jesus afirmou, referindo-se às crianças, que *"deles é o reino dos Céus"* (Mt 19:14).

F. *"Deus indicou a igreja como atalaia, a fim de ter um cioso cuidado dos jovens e crianças, e, como sentinela, ver que o inimigo se aproxima e dar o aviso de perigo"* (OC, p. 200).

1. A igreja tem provido ambientes físicos apropriados para a devida educação das crianças e jovens?

2. A igreja provê os recursos humanos capacitados para conduzir a formação do caráter para o Céu?

G. Nesse sentido, a igreja tem uma obra especial, ao educar e disciplinar a suas novas gerações.

H. Que nossa igreja seja um lugar atraente para as crianças, adolescentes, jovens e pessoas em geral. A igreja tem uma obra importante na educação dos filhos. Complementa a educação iniciada no lar.

III. A ESCOLA (Lc 2:52)

A. A educação na escola/colégio é a continuação do que teve início no lar e continuou na igreja.

B. A educação escolar começa quando o aluno já tem os valores morais fundamentados em seu coração. A escola desenvolve a educação cristã formal.

C. Na escola deve-se ensinar a crescer em sabedoria diante de Deus, o que significa aprender a levar uma vida íntegra, tomando as decisões adequadas.

D. Os pais devem fazer tudo o que for possível para que seus filhos estudem em uma escola/colégio que sustém os princípios que foram ensinados no lar e na igreja.

E. A escola/colégio complementa o trabalho iniciado no lar e fortalecido na igreja.

F. A educação na escola deve levar em consideração que cada filho deve ser ensinado seguindo o método de Cristo.

1. Cada coisa que ensinou, Ele o fez com Seu exemplo.

2. Cristo respeitou as diferenças individuais. Tratou a cada um segundo a sua forma de ser e pensar.

3. Cristo exerceu o método do discipulado. Ele atraiu os seus seguidores por uma personalidade carismática, cativante, atrativa, mais do que por um acumulado de ensinos ortodoxos e convincentes.

CONCLUSÃO

Compromisso para que nossos filhos recebam a educação apropriada, *"o verdadeiro objetivo da educação é habilitar homens e mulheres para o serviço, mediante o desenvolver e pôr em ativo exercício todas as suas faculdades"* (Conselho aos Professores, Pais e Estudantes, p. 493).

A tarefa de educar é uma ação feita em conjunto entre o lar, a igreja e a escola.

O lar: Compromisso para que como pais, eduquemos através do exemplo.

A igreja: Compromisso para que a igreja reforce o ensino dos pais, provendo pessoas idôneas e ambientes físicos adequados.

A escola: Compromisso para que os educadores complementem dita educação.

É importante que essas três instituições unam suas metas comuns para fortalecer a tarefa da educação cristã.

Chamado: fortalecer a educação dos filhos.

VAMOS VER JESUS!

Claudia Chicahuala de Boleas, trabalha como redatora e editora freelance, é esposa do Pr. Gabriel Horacio Boleas, diretor do Ministério da Família
Unión Argentina

TEXTO BÍBLICO

Lucas 18:15-17

INTRODUÇÃO

Esta reflexão está inspirada em um dos relatos mais ternos narrados no Novo Testamento. Está registrado em Lucas 18:15-17 e diz assim: *"E traziam-lhe também meninos, para que ele lhes tocasse; e os discípulos, vendo isto, repreendiam-nos. Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como menino, não entrará nele"*.

Em certa ocasião, enquanto líamos essas passagens com um grupo de amigos, ouvi uma das mães presentes dizer com profundo anelo: "O que daria por ter hoje esse privilégio de levar meus filhos a Jesus! Como seria bom vê-Lo acariciar a cabecinha do nosso travesso Juanchi, ou receber com um sorriso as florezinhas que certamente a Inés levaria a Ele! Se hoje eu tivesse essa oportunidade, faria tudo o que fosse necessário e ainda mais, para levá-los aos pés do meu amado Senhor, mesmo que por apenas um momento".

Imediatamente, pensei: "Você tem essa possibilidade hoje!" Mas sem perceber, uma onda de entusiasmo tinha mexido em meu próprio coração e havia me impulsionado a dizer essas palavras em voz alta. Todos me olharam surpresos e tive que continuar: "Creio que todos nós que somos pais na atualidade temos a possibilidade de levar nossos filhos a Jesus, todos os dias. Nisso consiste precisamente a prática do culto familiar".

Sobre o encontro que Jesus teve com as crianças e suas mães aquele dia, a Bíblia apresenta alguns detalhes que encerram valiosas orientações, para todos os pais e as mães que lutam para manter vibrante no lar a experiência do culto familiar.

"PARA QUE ELE LHES TOCASSE [...]"

Diz o relato que essas mães piedosas *"traziam-lhe também os meninos, para que ele lhes tocasse [...]"* (v. 15). Esta é uma das chaves do êxito para os cultos que celebramos em nosso lar a cada dia: O culto familiar deve ser uma ocasião de feliz encontro com Jesus.

Assim considerado, o culto não será, simplesmente, a hora de ler histórias ou de cantar hinos lindos e orar; será muito mais que isso: a oportunidade de ouvir o que Jesus tem para nos dizer e de passar um tempo especial em sua terna proximidade. Assim, cada membro da família poderá sentir seu toque amoroso.

Portanto, ao planejar esse encontro cotidiano, baterá em nossa alma o mesmo entusiasmo e ilusão que deve ter agitado o coração daquelas mães que, com cada passo que davam, encontravam-se mais perto de receber a bênção.

Às vezes, podemos cair no erro de fazer do culto uma ocasião formal, uma maneira de cumprir com um compromisso religioso, ao que atribuímos um valor positivo, mas que, por sua vez, carece de brilho e alegria. Se algo disso chegasse a nos acontecer, pensemos na algaravia, nos cantos e nas risadas que encheriam o ar de louvor essa manhã, enquanto as preciosas famílias caminhavam para se encontrar com Jesus. Cada dia, na hora determinada para o culto, Ele Se faz presente em nossos lares. Sua presença é tão real hoje como foi naquela manhã na Galileia.

"DEIXAI VIR A MIM OS MENINOS [...]"

Este pedido de Jesus, *"Deixai vir a mim os meninos"* (Mt 19:14), estava relacionado com Sua preocupação acerca de que se interpusessem entre Ele e as crianças e jovens questões irrelevantes, que os impedissem de ver a beleza de Seu amor.

"Tomou as criancinhas em Seus braços e desceu ao nível dos jovens. Seu grande coração de amor podia compreender as provas e necessidades, e desfrutou da felicidade deles. [...] A Majestade do Céu condescendeu em responder a suas perguntas e simplificou Suas importantes lições para ajudar a seu entendimento infantil" (O Lar Adventista, p. 275).

Assim define o conselho inspirado o clima que deve reinar nos encontros espirituais no lar. Ao ler a Bíblia, cada membro deve sentir-se livre e feliz por participar com suas reflexões e perguntas, por mais simples que estas sejam. E ao orar, cada preocupação deve ser apresentada ao que não Se cansa de ouvir e anela dar Sua bênção.

"NÃO OS IMPEÇAIS [...]"

Naquela ocasião foram as palavras ásperas dos discípulos as que estiveram a ponto de impedir que aquelas famílias necessitadas dele chegassem a Jesus; mas pode acontecer que hoje, dentro dos nossos contextos particulares, haja coisas que estejam nos impedindo de chegar com nossos filhos ao encontro diário com Jesus.

"O que está nos impedindo hoje, a nós como família, de ter nosso encontro diário com Jesus?" Considerar esta pergunta no círculo da família pode ser um fato muito revelador. Tanto as crianças quanto os jovens têm a virtude de ser muito sinceros, e seus comentários podem resultar muito orientadores. Os cultos longos não são aconselháveis, nem um clima obscuro e monótono ou pouco participativo. Pode ser que algum desses traços esteja transformando o culto em uma atividade "chata" ou pouco estimulante para as crianças.

Além disso, pode ser que o cansaço ou a pressa estejam nos impedindo de encontrar o momento certo, mas é tão bom recordar a experiência das famílias que foram ver Jesus aquele dia, porque tanto as crianças como as mães foram abençoadas: *"Jesus falou palavras de encorajamento às mães [...] que alívio isto lhes trouxe ao espírito! [...] Suas graciosas palavras tinham removido o fardo de seu coração e infundiram nelas renovada esperança e coragem. Toda impressão de cansaço havia desaparecido"* (Ibid., p. 273).

"PORQUE DOS TAIS É O REINO DE DEUS

Jesus terminou a Sua declaração nessa oportunidade com uma visão do conflito entre o bem e o mal. Esse dia, ele apontou para um grupo dos vencedores: aquelas crianças que têm pais que as levam ao encontro de Jesus! *"A alma da criança que crê em Cristo é tão preciosa a Sua vista como são os anjos ao redor do Seu trono. Elas devem ser levadas a Cristo e educadas para Ele. [...] Os filhos são a herança do Senhor, e o plano da redenção inclui sua salvação tanto quanto a nossa. Eles são confiados aos pais [...] a fim de estarem qualificados para sua obra no tempo e na eternidade"* (Ibid., p. 279 e 280).

BEM OU MAL: A ESCOLHA É SUA!

Francisco Lino de Oliveira Filho, diretor do Ministério da Família
União Nordeste Brasileira

TEXTO BÍBLICO

"Os olhos são como uma LUZ para o corpo: quando os olhos de vocês são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz. Porém, se os seus olhos forem maus, o seu corpo ficará cheio de escuridão." Lucas 11:34

PARA REFLEXÃO

A preocupação com o alimento da alma e aquilo que absorvemos foi ensinada por Jesus, pelos seus discípulos e divulgada pela igreja dentro e fora do adventismo. Jesus sabia que o cristão deveria cuidar daquilo com o que a sua mente se envolve, pois tudo aquilo que lemos, vemos e ouvimos tem um efeito de edificar ou destruir. Essa preocupação milenar se intensificou com o avanço da comunicação, tecnologia e, ultimamente, das redes sociais. Esse avanço trouxe coisas boas e ruins. A questão é, negar o uso desses meios? Ou usá-los com sabedoria?

INTRODUÇÃO

Alguns textos de Ellen White são veementes sobre esse assunto. Muitos são usados há muito tempo, como este: *"Deveis tornar-vos fiéis sentinelas de vossos olhos, de vossos ouvidos e de todos os sentidos se quereis controlar vossa mente e evitar pensamentos vãos e corruptos que mancham a alma"* (O Lar Adventista, p. 401). Esse é um texto que mostra onde está o centro do controle das tentações – a mente. Por isso o extremo cuidado e alerta com o que estamos consumindo.

A escritora americana continua com seus fortes conselhos: *"Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem bem guardar as entradas da alma; devem evitar ler, ver, ou ouvir aquilo que sugira pen-*

samentos impuros. A mente não deve ser deixada a divagar ao acaso em todo o assunto que o adversário das almas possa sugerir" (Mensagens aos Jovens, p. 285).

Está claro que Ellen White sabia da poderosa influência dos meios de comunicação na vida do homem, embora em sua época a tecnologia nem de longe ensaiava o desenvolvimento de hoje. Com veementes argumentos e alertas sobre o tema, historicamente muitos tomaram posições unilaterais na igreja, e optaram por negar e demonizar tudo o que era tecnológico, novo, e de influência comunicacional, temendo ser influenciados. Esquecendo-se que poderiam influenciar e usar esses meios como formas de avançar com maior rapidez com a pregação do evangelho. Por crerem dessa forma, alguns apaixonados colocaram sob acusação e condenação do juízo público o veículo, em vez do conteúdo. Até hoje, em algumas regiões, se persegue o veículo, quando o grande vilão é o conteúdo – e é aí que moram as oportunidades e os grandes desafios.

A própria Ellen White que condenou e alertou sobre o cuidado com o uso dos veículos (para mostrar que seu foco era o conteúdo) aconselhou a usar esses meios como uma forma de propagação do evangelho quando disse: *"As invenções da mente humana parecem proceder da humanidade, mas Deus está atrás de tudo isso. Ele fez com que fossem inventados os rápidos meios de comunicação para o grande dia de Sua preparação"* (Fundamentos da Educação Cristã, p.209). Para Ellen White, o avanço da tecnologia não seria uma força diabólica para corromper o homem, mas uma ação Divina para salvar o mundo. Embora Satanás tenha usado esses meios para sua nefasta atuação.

Se o problema não é o meio, mas o conteúdo, a fim de manter o princípio dos pensamentos puros, precisamos ter muito cuidado como usamos a TV, rádio, a internet e em especial as redes sociais. Nessa saga milenar entre o bem e o mal, onde a arena de espetáculo para o mundo são as mentes humanas, o cristão precisa estar vigilante, como diz a bíblia: *"Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai."* Fp. 4:8.

TEXTO

Ao mesmo tempo em que os pais e jovens devem ter cuidado com a tecnologia e as redes sociais, eles precisam estar antenados com uma grande oportunidade de evangelismo que elas proporcionam. Os núme-

ros impressionam e preocupam (Dados de setembro de 2015, números aproximados):

Facebook

- 1,49 bilhões de usuários ativos, sendo que 1,31 bilhão acessam a rede pelo celular. O número de pessoas que acessam as redes pelos dispositivos móveis é sempre crescente. Em seu relatório do Q4, o Facebook indicou que 53% de seus ganhos provêm de "mobile ads", o que significa "apenas" 1,25 bilhão de dólares.
- Há mais de 50 milhões de páginas do Facebook.
- 75% do engajamento das pessoas com as páginas acontecem nas primeiras 5 horas da postagem.
- 1 entre 7 pessoas na Terra usam o Facebook para se conectar com os amigos e familiares.

Google+

- 212 milhões de usuários ativos.
- 2,2 bilhões de usuários cadastrados.
- 53% da interação do usuário com uma marca no Google+ é positivo.

Twitter

- 260 milhões de usuários ativos.
- São postados 500 milhões de tuítes todos os dias.
- 46% dos usuários tuítam pelo menos uma vez por dia.
- 24 milhões de usuários não executam ações.

Instagram *(Principalmente jovens e adolescentes)*

- 400 milhões de usuários ativos.
- 70 milhões de fotos são postadas todos os dias.
- A base de usuários do Instagram cresceu 50% nos últimos meses.
- 32% dos adolescentes considera o Instagram sua rede social favorita.

Linkedin

- 300 milhões de usuários ativos.
- Presente em mais de 200 países.

O Linkedin cresce muito a cada segundo e conecta mi-

lhões de pessoas.

Snapchat

O Snapchat está entre as redes sociais que mais crescem ultimamente. Ela foi lançada em 2011 e tem cerca de 200 milhões de usuários ativos por mês. De olho no potencial do canal, a equipe de Mark Zuckerberg tentou comprar a nova rede em 2013 por três bilhões de dólares. A oferta foi recusada na época, e em 2015 o Snapchat já valia cinco vezes mais, além de ser considerada "o próximo Facebook".

Pinterest

- 100 milhões de usuários ativos.
- 80% do Pinterest é composto por mulheres.
- Mais de 50 bilhões de imagens disponíveis.
- 23% dos usuários acessa a rede social 1 vez por dia.

Youtube

- 6 bilhões de horas de vídeo são vistos todo mês.
- Por dia, 2 bilhões de pessoas acessam o canal.
- 1 bilhão de usuários únicos acessam todos os meses.
- 100 horas de vídeo são postadas a cada minuto.

Outros Dados: Mais de 247 bilhões de e-mails, com mais de cinco bilhões de mensagens de texto por dia. Entre as crianças a web já ultrapassou a tevê como forma de entretenimento e absorção de conteúdo.

PERIGOS E CUIDADOS COM A INTERNET

Pornografia – Essa aldeia global, chamada rede social, é um verdadeiro "cofre do Tio Patinhas", uma mina de ouro, tanto para propagação do bem como para o desenvolvimento do mal. Em um terreno tão fértil onde quase todas as pessoas da terra estão, milhares têm encontrado o bem e milhões têm encontrado o mal e perdido a felicidade, o casamento, a família e, às vezes, a própria vida. Aí entram os cuidados que precisamos ter com o mundo encantado da web. Por exemplo, são enviados em todo o mundo 2,5 bilhões de e-mails com mensagens pornográficas, alcançando 47% das crianças que estão on-line, com uma idade média de nove anos. Segundo estatísticas, crianças e adolescentes entre 8-16 anos de idade já viram alguma espécie de pornografia, 77% delas na

internet. Entre 15–17 anos a exposição à pornografia extrema chegou a 80% dos adolescentes. Segundo empresas de sites pornográficos, 20–30% do tráfego vem das crianças. Estudiosos creem que mais de um bilhão de páginas pornográficas estão a um click.

O problema não está apenas com as crianças e jovens, mas os adultos também foram e estão sendo afetados pelo vírus da pornografia na web e nas redes sociais. Estudos comprovam que a pornografia na web aumenta em 300% a infidelidade conjugal. Segundo pesquisadores, metade das pessoas envolvidas em relações sexuais virtuais perderam o interesse pelo seu cônjuge e 68% dos divórcios envolveram um amante novo na redes. O problema é tão sério que já chegou para líderes, sejam pastores ou não – e para filhos dos líderes e cristãos em geral, mais ainda. Segundo uma pesquisa americana 30% dos pastores evangélicos viram pornografia na internet nos últimos 30 dias, e mais da metade deles no ano passado. Até mesmo as mulheres estão sendo afetadas. Pelo menos 20% delas estão viciadas em cyber pornografia.

VÍCIO E MAL USO DO TEMPO

Uma pesquisa realizada por Juliano Ciebre dos Santos, intitulada "Viciados no Facebook", publicado na revista "Nativa – Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso" avaliou o nível de dependência dos adolescentes e jovens ao Facebook. O autor realizou a pesquisa com adolescentes e jovens entre 13 e 18 anos, em que 85% dos adolescentes pesquisados acessam o Facebook diariamente, dos quais, 24% ficam conectados de uma a duas horas e 65% ficam conectados ao Facebook mais de duas horas por dia; 25% posta todas as atividades do seu dia, tudo, sem esconder nada; 60% afirmaram que já usaram o Facebook como mecanismo de desabafo dos sentimentos; 70% usa o Facebook como meio de passatempo. Além disso, outro aspecto que chama a atenção é que 75% referiram preferir ficar navegando na internet a interagir com pessoas do mundo real (1/4 dos pesquisados) e 25% afirmaram ter publicado algum tipo de ofensa a outras pessoas através da rede, fazendo assim o famoso cyberbulling. Os brasileiros são os que passam mais tempo on-line nas redes sociais, totalizando 13,8 horas mensais. Os dados foram levantados pelo SurveyMonkey, em parceria com a Social@ Ogilvy. Segundo o estudo, os russos ficam em segundo lugar, com 10,8 horas mensais, e os argentinos ficam em terceiro, com 10,2 horas. Os brasileiros também estão entre os que mais compartilham conteúdo nas redes sociais (71% dos internautas nas redes), ficando atrás apenas da

China (80%) e de Hong Kong (73%). Uma boa parte dos viciados em redes sociais depositam tudo na rede: suas ansiedades, medos, desabafos, indiretas e as vezes diretas. Além dessa exposição de sentimentos, muitos passam dos limites e começam a expor suas intimidades, fotos privadas, sua localização, rotina e etc. Um tempo atrás uma jovem cristã postou um verso bíblico e abaixo do texto uma foto sensual com um beijinho (lábios carnudos) e um decote pra lá de exagerado. Não deu outra, alguém comentou ironizando: "o verso bíblico eu entendi, só não entendi a relação com os seios Kkkkkkk". Atitudes como essa mostram não só a incapacidade de discernir, que uma imagem fala mais do que mil palavras e sua relação com o texto, como escancara que a vida cristã deve ser levada a sério em todos os momentos do nosso dia-a-dia;

PRINCIPALMENTE NAS REDES SOCIAIS.

O resultado disso é óbvio, depressão e vida introspectiva (estudos têm demonstrado que pessoas viciadas em redes sociais e no mundo virtual tendem a ser mais depressivas); menos tempo para os estudos; para família; para saúde; comprometendo os relacionamentos familiares, o amor e a perpetuidade do casamento e de uma família feliz.

SEQUESTRO E PEDOFILIA

A internet não é um espaço tão seguro e passageiro quanto parece. Tudo que você publica é permanente e pode ser visto por pessoas do mundo inteiro. Já pensou que as fotos dos seus filhos na escola ou na piscina podem ser alvo de sequestradores e pedófilos? É hora de começar a pensar. Sobre isso há uma série de vídeos na web que mostra como as crianças, adolescentes e jovens estão vulneráveis a ações de criminosos, com o título: O Perigo da Rede Social. Pesquise no Youtube. Você vai ficar impressionado.

Existe um caso (entre milhares) de Santa Catarina no ano de 2014, em que o sequestrador afirmou: "planejei tudo acompanhando o garoto pelo Facebook".

CONCLUSÃO – APELO

Algumas dicas que podem ajudar (Fonte: Site vivomaissaudavel.com.br):

1) Antes de criar um perfil em qualquer rede social, saiba que é muito difícil controlar os conteúdos publicados na internet. Mesmo que a pessoa que postou uma determinada foto ou texto venha a deletá-los,

alguém já pode ter salvo, compartilhado ou copiado aquele conteúdo para si. A partir deste ponto, não tem mais volta e aquilo que era só seu passa a pertencer a outras pessoas também.

2) Os maiores perigos das redes sociais são as pessoas que fazem uso delas. A possibilidade do anonimato que existe na internet faz com que indivíduos mal intencionados se aproveitem da ingenuidade das crianças ou do descuido dos pais. Há alguns tipos de fotografias cuja publicação deve ser evitada:

* Criança nua ou tomando banho – Mesmo que a imagem pareça inofensiva, nem todos pensam assim. Os pedófilos fazem uso dessas fotos. Imagens de crianças nuas, mesmo que sejam bebês, incitam o desejo e a prática de atividades de pedofilia.

* Indicação de endereço – Outro dos perigos das redes sociais é a publicação de fotos de seu filho vestindo o uniforme da escola, em frente à fachada da sua casa ou em algum ambiente que mostre onde você mora. Sequestradores costumam procurar as crianças diretamente nestes lugares e qualquer indicação pode facilitar a busca.

* Qualidade da foto – Fotografias em alta resolução são manipuladas em softwares de forma extremamente simples. Empresas podem pegar alguma foto do seu filho que esteja em alta qualidade e usá-la sem sua autorização para campanhas comerciais. Quando for publicar imagens, opte por versões com resolução reduzida, que dificultam a reprodução.

Proteja-se dos perigos das redes sociais

1) Para evitar que quaisquer destes perigos das redes sociais atinja sua família, modifique as configurações de privacidade do seu perfil. Dê permissão apenas aos seus amigos para visualizarem suas publicações, não aceite quem não conhece e não permita compartilhamentos de suas imagens.

2) Analise bem o que vai publicar antes de divulgar seus pensamentos e acontecimentos pessoais. Já correu algum risco devido à sua exposição na internet? Redobre o cuidado. Só assim você pode aproveitar o que a tecnologia tem de melhor sem deixar sua segurança – ou a de seus familiares – exposta.

Tome cuidado também com os aplicativos de check-in. Eles mostram aos usuários mal intencionados os lugares que a família frequenta e onde estão naquele exato momento. Isto pode se tornar um risco grave quando a família possui muitos bens materiais ou já foi alvo de ameaças

ou chantagens.

3) Constrangimento

Nem todos os perigos das redes sociais são imediatos. Algumas publicações podem gerar danos apenas no futuro. Por exemplo, uma foto em que seu filho esteja fazendo caretas ou realizando alguma atividade constrangedora pode ser motivo de bullying amanhã. Como os dados são permanentes, os colegas e amigos podem ter acesso a essas imagens algum dia.

4) Jamais use perfil falso. O cristão deve ser sincero e transparente em tudo. Seja você, verdadeiro e honesto na vida virtual e real.

5) Evite fotos que mostrem suas viagens, compra de bens, conquistas financeiras; isso vai atrair a admiração de alguns amigos, mas pode ter certeza que vai trazer a inveja de outros acarretando possíveis perseguições futuras.

6)Evite exibir fotos do corpo belo (fotos sensuais), musculoso; muito menos de roupa íntima ou de biquíni. Não é pecado ter coisas, ou ser belo, mas se exibir pode trazer muitos males. Lembremos que temos que exaltar a Cristo e não a nós mesmos. Além do mais, se você tem a capacidade ou a oportunidade de ter algo que a maioria não tem (corpo bonito, dinheiro, etc.), lembre-se que as pessoas realmente ricas, belas e resolvidas não ficam e nem precisam mostrar o que possuem.

7) Jamais deixe de viver o real para viver o virtual. Tire tempo para estar com sua esposa, seus filhos, seus pais, sua namorada, seu namorado, com os amigos; tire tempo para viver, amar, tocar, cantar, caminhar e sentir. A vida é real, e para maioria das pessoas, será apenas essa.

Não quero ser radical ao ponto de dizer que você precisa parar de usar redes sociais, pois as redes sociais são uma benção na vida de quem sabe usar e têm salvado milhares. Entretanto, precisamos entender que é necessário vigiar para não vivermos provas desnecessárias, conforme nos ensina Mateus 26.41: "Vigiem e orem para que não caiam em tentação". Vigie suas atitudes na rede. Vigie suas palavras no Facebook. Vigie suas postagens. Vigie as fotos que posta e mais importante ainda, vigie na hora de postar toda sua rotina.

"Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar (1 Pe 5.8).

A SEXUALIDADE DO CASAL

Marco Antônio Leal Góes, diretor do Ministério da Família
União Leste Brasileira

TEXTO BÍBLICO

"No princípio criou Deus os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas". (Genesis 1:1 e 3)

INTRODUÇÃO

Sexualidade é a união de tudo que envolve a intimidade do casal. Pode iniciar desde o olhar, passando pelas lembranças e chegando até o desejo de felicidade entre duas pessoas.

Ao falar sobre sexualidade, a primeira passagem bíblica que me vem à mente é Genesis 1: 1 e 3:"No princípio criou Deus os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas".

Você deve estar pensando: o que essa passagem tem a ver com sexualidade? Talvez você esperasse neste início uma passagem do livro de Cantares, por exemplo. Mas entenda: aqui encontramos o próprio Deus preocupado com o bem-estar do ser humano. É a partir daqui que se desenrola todo o plano para a felicidade do homem e da mulher.

EGOÍSMO

É bem verdade que no mundo em que vivemos o egoísmo tem, cada vez mais, se tornado marca registrada dos relacionamentos. Existem pessoas achando que felicidade e a satisfação de necessidade são coisas individuais; mas, desde a concepção, passando pela formação no ventre materno e depois todo o cuidado pós-nascimento e ainda o

acompanhamento na fase da infância, não há como fugir do fato de que a satisfação das necessidades humanas está diretamente relacionada à existência de outra pessoa. Prazer sozinho chama-se narcisismo, que quer dizer interesse egoísta em si mesmo.

A expressão máxima desta maravilhosa relação está na família e mais especialmente na vivência do casal enquanto uma só carne. A busca do bem-estar e da felicidade é o maior de todos os anseios do ser humano.

A Bíblia, ao tratar da sexualidade do casal também apresenta diretrizes que, se seguidas, levarão à felicidade do relacionamento nesta área.

A primeira e mais importante dessas diretrizes está em Gênesis 2:2, que diz assim: *"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne".*

Nesta passagem encontram-se varias implicações que apontam para a felicidade do ser humano. A mais expressiva é a da união entre duas pessoas de sexos diferentes. E por que é assim? Porque a união entre duas pessoas de sexos diferentes está relacionada com a perpetuação da espécie. O 'crescei e multiplicai' só é possível pela graça de Deus em gerar vida a partir da união entre diferentes.

Paulo amplia esse conceito em 1 Coríntios 7:3 incluindo a noção de cuidado quando ele diz: *"O marido pague à mulher o que lhe é devido, e do mesmo modo a mulher ao marido."*

CONSENTIMENTO MÚTUO

O ponto principal mostrado pelo apóstolo neste verso é o de **consentimento mútuo**; onde há relacionamento adulto e harmônico entre um homem e uma mulher há entendimento. A versão da Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) transcreve esse mesmo verso dizendo que '*o homem deve cumprir o seu dever como marido, e a mulher também deve cumprir o seu dever como esposa*'. Esse *'cumprimento do dever'* de ambas as partes envolve dentre outras coisas o diálogo, a honestidade, o companheirismo, o respeito, a ajuda, a tolerância, o carinho e a compreensão.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem a sexualidade como um dos índices que mede o nível de qualidade de vida de uma pessoa. Boa e ativa sexualidade está diretamente relacionada a casamentos sadios.

No livro Patriarcas e Profetas (p. 46) a escritora Ellen White se refere ao casamento dizendo que "quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nessa relação, o casamento é uma benção, preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais

do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral".

Mas diante do quadro social de inúmeros casamentos desfeitos, não há como negar que as forças do mal estão trabalhando de dia e de noite para a infelicidade do ser humano. Então, tudo que possa gerar felicidade plena tem sido atacado e deturpado, por isso tantos ataques à família e a sexualidade do casal. Nenhuma área da vida exerce tanta influência no indivíduo quanto à sexualidade, e Satanás sabe disso, e criou um cardápio que envolve adultério, violência, estupro, prostituição, homossexualismo, fornicação, bestialidade e outras "formas deturpadas de prazer".

Não pretendo dedicar mais do que o parágrafo acima sobre a negatividade dos relacionamentos humanos. Quero falar de como vencer as coisas ruins e preservar e valorizar as coisas boas.

Por isso finalizo com alguns conselhos práticos:

1. Melhore sua comunhão individual com Deus. Esta é sim a mais importante tarefa individual que impacta positivamente os relacionamentos. A máxima do "amarás o teu próximo como a ti mesmo" envolve o conhecimento de quem você é e isso só será possível se você se achegar a presença dAquele que lhe fez.

2. Melhore a Comunhão do casal com Deus. Orem juntos, dediquem tempo para o aprendizado da vontade de Deus para vocês como casal e dediquem-se a um ministério que os eleve espiritualmente.

3. Melhore o Relacionamento entre vocês. Apague as palavras ofensivas de seu vocabulário, tome como propósito a felicidade do outro, é claro que respeitando a individualidade de cada um, e tenha sempre em mente que pessoas exigentes afastam os outros de si. Comemore os momentos que fortalecem a união de vocês.

Assim, termino com o mesmo conselho bíblico que Paulo escreveu aos Filipenses (Fil. 2:1-4): *"Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros."*

A FAMÍLIA ENFRENTA A CRISE

Pr. Cesar Guandalini, diretor do Ministério da Família
União Central Brasileira

TEXTOS BÍBLICOS

Jó 1:3-5, 8-12, 13-19 e 21

INTRODUÇÃO

a. Leia Jó 1:3-5; 8-12. A história de Jó é o grande exemplo de uma família que passou pelas mais terríveis e insuportáveis crises familiares. A família de Jó sofreu crise financeira: perdeu bens materiais; crise de saúde: perdeu a sua saúde; crise com os filhos: eles morreram; crise de amizade: perdeu muitos amigos; crise no casamento: sua esposa estava amargurada, chegando a dizer: *"amaldiçoa teu Deus e morre".*

b. Conforme o dicionário, crise significa: "um momento decisivo" ou "uma alteração brusca no curso de algo". No dicionário chinês essa palavra é formada por dois símbolos: um significa perigo; e outro, oportunidade. De certa forma, quando passamos por crises, corremos o perigo de fracassarmos, de esfriarmos na fé, mas temos também a excelente oportunidade se sermos verdadeiros heróis na fé.

JÓ POSSUÍA UMA BOA FAMÍLIA (VERSO 4)

a. Jó foi um pai sábio e amoroso. Os filhos se confraternizavam constantemente. O lazer em família, viajar juntos e sair para comer têm um custo, no qual vale a pena investir, dentro da possibilidade. Um passeio no parque sai de graça e o resultado é bom. Tente lembrar qual foi o seu melhor passeio em família. Isso mantém a união entre irmãos e na família.

b. Evite o clima de crítica e de relacionamento ácido, pois "qualquer

coisa que possa prejudicar a paz e a unidade do círculo familiar tem que ser eliminada". (Minha Consagração Hoje, p. 77).

JÓ POSSUÍA UMA VIDA DE ORAÇÃO (VERSO 5)

a. Jó orava de madrugada para consagrar seus filhos. Da mesma forma, Jesus, diante de uma *"obra importante, afastava-Se para a solidão dos montes, e passava a noite orando a Seu Pai."* (A Ciência do Bom Viver, p. 509). Nós devemos orar antes de tomar grandes decisões em nossa vida, como comprar uma casa, comprar um carro ou alugar uma moradia.

b. Falar com Deus diariamente faz crescer a confiança no e o conhecimento do Deus todo-poderoso. Jó chegou a ponto de dizer: *"Ainda que Ele me mate, nEle esperarei"* (Jó 13:15), pois Ele é o dono de tudo. *"Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; o Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor!"* (Jó 1:21).

c. O culto familiar pode ser atraente. Não demore; *"sejam os períodos de culto familiar curtos e espirituais."* (Orientação da Criança, p. 342). Comprar a lição da Escola Sabatina e a meditação matinal é um investimento.

JÓ POSSUÍA BENS MATERIAIS (VERSO 10)

a. O alvo do cristão não é ter bens ou ser rico. O alvo do cristão é ser fiel. Se Deus quiser que ele tenha muitos bens, assim será; o Eterno é quem manda. No entanto, o convite para ser fiel é claro: os olhos de Deus *"procurarão os fiéis da terra..."* Salmo 101:6; e o final deste caminho é: *"sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida."* Apocalipse 2:10. A fidelidade de Deus não depende da nossa fé, pois, mesmo *"se formos infiéis, Ele permanece fiel..."* 2 Timóteo 2:13.

b. O cristão deve evitar o consumismo. Ser consumista é comprar sem necessidade, quer sejam bens, mercadorias ou serviços. Diz o Professor Martin Khun que, *"atualmente, vivemos em uma sociedade onde tudo precisa ser feito para ontem. Nós queremos ser rápidos nas conversas, no estudo, não temos paciência de esperar em uma fila. Vivemos em torno de uma nova cultura, cujo único valor é ser veloz. As empresas fazem a população acreditar que se não comprar algo imediatamente perderá a oportunidade de sua vida. O consumo imediato tornou-se o novo argumento.*

c. *"Ciro Marcondes Filho afirma que o ser humano vive em uma era*

onde se tem horror ao vazio. Na tentativa de saciar ou amenizar essa sensação de vazio uma das manifestações mais comuns é comprar aquilo que muitas vezes não se tem necessidade. A oferta de bens e serviços é muito maior do que as reais necessidades do ser humano. Paco Underhill afirma que se fossemos comprar somente quando precisássemos de algo, a indústria iria falir.

d. *"No ano de 2010, foram analisados mais de 300 comerciais da TV brasileira que faziam referência ao tempo como um fator decisivo da compra: 72% dos comerciais estabelece um prazo para oferta. 51% diz que é imperdível e não voltará outra vez. Você não terá outra chance. É comprar ou comprar. As propagandas dizem que esse gasto é uma economia. Se você não o fizer, você vai perder o dinheiro.*

e. *"Em quase todos os anúncios analisados, as empresas dizem que você pode pagar em dez suaves prestações. Chegam a dizer que você vai começar a pagar muito depois da compra. Com uma promoção assim, é quase irresistível. O pagamento está tão distante que você realmente acha que está fazendo a melhor compra da sua vida."* Vídeo: Império do Imediato – Martin Khun.

f. A dívida prejudica a família. Para ter uma vida sem dívidas é preciso reconhecer o problema e tomar a decisão de começar uma nova vida livre delas. Talvez seja preciso destruir seus cartões de crédito. Seja determinado. Não utilize o dízimo para pagar dívidas. Se você estava envolvido em uma competição emocional para não ficar atrás de seus vizinhos, então, saia de sua casa hoje à noite e grite forte: "Vizinho, você venceu! Pode comprar o melhor carro e os melhores móveis! Eu estou fora desta corrida doida!". Você vai se sentir livre.

JÓ POSSUÍA FÉ MESMO NO MEIO DO GRANDE CONFLITO.

a. Satanás teve inveja de Jó. Satanás não gostou que Jó, sendo fiel a Deus, tivesse bens materiais. *"Toda manifestação do poder de Deus em favor de Seu povo, provoca a inimizade de Satanás... Inveja todos quantos fazem de Cristo sua força."* (Parábolas de Jesus, 85).

b. Um prejuízo material pode abalar a fé. Leia os versos 13 a 19. Existem pessoas que tiraram a própria vida por terem falido. Outros, em crise financeira, entraram em depressão. A igreja deve ajudar as famílias a saírem das dívidas. *"Apesar de grande desastre na vida de Jó, perdendo seus filhos, suas posses e sua saúde, Jó se manteve fiel a Deus entendendo que tudo o que somos e temos vem do Senhor..."* (Apostila Livros Poéticos, Ozeas C. Moura, 3).

c. Uma forma de amenizar as crises financeiras é ter um fundo de reserva para emergências. Escreveu Ellen White: *"Tua família deve ter algo de que lançar mão no caso de seres levado a situação de dificuldades [...]. Conheci uma família que ganhava uma elevada soma semanal e gastava até o último centavo. Outra, do mesmo tamanho, que recebia cerca de metade desta importância por semana e punha de lado alguma coisa, conseguia economizar, evitando a compra de coisas que pareciam necessárias mas podiam ser dispensadas."* (O Lar Adventista, p. 396).

d. Existe confusão sobre economizar. Muitos anúncios dizem "compre agora e economize 40%", mas se você comprar terá, na verdade, gastado 60%! Sugiro quatro tipos de economias: 1. Para emergência: é focado no "inesperado", como ficar doente ou perder o trabalho. Garante três meses dos itens como habitação, locomoção e alimentação, e deve ser aplicado com facilidade de resgate. 2. Para reposição: é focado no "desgaste", como aparelhos eletrônicos, carro, pinturas e deve ser aplicado sem risco. 3. De curto prazo: é focado nas "pequenas despesas", como presentes e passeios. Guardar em poupança é uma boa opção. 4. De longo prazo: é focado nas "grandes despesas", como educação e aposentadoria (diversifique).

e. O grande problema é que as pessoas gastam todo o seu salário para manter um estilo de vida e, numa emergência, entram em dívida, não conseguindo economizar nem ofertar. Ao receber o pagamento, primeiro separe seu dízimo e ofertas; depois decida o valor que vai economizar e mande para uma poupança. Feito isso, determine qual será seu estilo de vida (roupas, carro, entretenimento). *"Cuida para que tuas despesas não vão além de tua renda. Contém teus desejos."* (O Lar Adventista, p. 375).

f. A nossa fidelidade não é uma barganha. Leia o verso 21. Barganha é uma troca, uma permuta recíproca de coisas. Não se pode pagar a bênção, nem comprá-la. A fidelidade é uma gratidão. *"Através de Jó, vemos que viver não é fácil, e pode implicar inclusive em sofrimento e perplexidades... o sofrimento é inevitável, mas o desespero é opcional."* (Apostila Livros Poéticos, Ozeas C. Moura, 3). Precisamos ter certeza que em meio aos desastres da vida, no final tudo vai acabar bem. *"Assim, abençoou o SENHOR o último estado de Jó mais do que o primeiro; porque veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas".* Jó 42:12.

CONCLUSÃO

a. Existe no universo uma batalha entre o Bem e o Mal que atinge também o sistema econômico. Observe um momento na vida de Jesus: "Depois, o Diabo levou Jesus para um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e as suas grandezas e disse: — Eu lhe darei tudo isso se você se ajoelhar e me adorar." Mateus 4:8 e 9. As grandezas dos reinos já eram de Jesus, mas, aqui a riqueza está sendo utilizada como uma arma para distrair a adoração única a Deus.

b. Uma declaração de Jesus mostra esta real competição: "Um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo tempo, pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro". Mateus 6:24. O dinheiro mal empregado vai concorrer por seu interesse, gastando o seu tempo e a sua energia; tirando você do caminho ao Céu, como foi tentado fazer com Jesus.

c. Jó teve sua família, seus bens e sua saúde restabelecidos, mas, a restauração completa ocorrerá na segunda vinda de Cristo. Enquanto estivermos aqui, podemos confiar que "Deus não conduz jamais Seus filhos de maneira diferente da que eles escolheriam se pudessem ver o fim desde o princípio" (A Ciência do Bom Viver, p. 479).

d. Ele foi paciente. "Jó foi destituído de suas posses terrestres e ferido no corpo de tal maneira que o desprezaram os próprios parentes e amigos; contudo manteve sua integridade". (Conselhos aos Idosos, p. 177).

APELO

De que maneira você pode compartilhar com outras pessoas a certeza de que Deus está no controle e de que tudo que somos e temos pertence a Ele?

EFEITO BORBOLETA

Francisco Lino de Oliveira Filho, diretor do Ministério da Família
União Nordeste Brasileira

TEXTO BÍBLICO

"Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro" (Isaías 43:25).

FRASE-TEMA

O amor é a essência de Deus. O amor é a grande força motora de todas as outras dádivas, especialmente do perdão. Sem amor, ou perdão, relacionamentos plenos na família são impossíveis. Falhar é da natureza humana. Às vezes consciente e em outros momentos não. Mas, para subsistência da própria felicidade, faz-se necessário o perdão. Ele, sim, sempre será consciente.

INTRODUÇÃO

Certa vez, assisti a um filme que levava o título dessa mensagem. A proposta da produção cinematográfica era mostrar que tudo tem uma causa e gera um efeito. Segundo eles, o simples balançar das asas de uma borboleta de um lado do mundo, pode gerar um tufão do outro.

Essa ligação pode ser vista na relação entre Deus e o homem, e do ser humano para com seus pares. Para o cristão, o encontro de amor e perdão com Deus é essencial à subsistência não só da vida espiritual, mas também da vida familiar, interpessoal e em todos os âmbitos da vida, se quisermos viver felizes. Deus está tão ciente disso que no texto de hoje seu perdão é demonstrado, de forma direta, pessoal e eterna, àquele que o deseja de todo coração. O perdão divino é tão profundo que talvez ele tenha sido criado nos tempos eternos em face do pecado. Ele é tão incomensurável que talvez existirá mesmo quando o pecado não mais existir. Deus é a causa e a conclusão de todo perdão. Sabemos

que perdoar não é fácil, nem mesmo para o Senhor. Afinal, o perdão custou a vida do unigênito do Pai. Sabemos que Deus nos amou tanto que demonstrou isso dando Seu filho. O que faremos nós em resposta a esse amor? Isso é causa e efeito. Ele nos amou e perdoou (causa) para que fizéssemos o mesmo (resultado). Um simples e profundo ato de perdão no lar resultará em uma grande conquista da felicidade que pode durar gerações.

O PERDÃO

O perdão possui duas dimensões: uma divina e outra humana. Uma vertical e outra horizontal. O que vem primeiro? Embora já tenhamos demonstrado, surge a pergunta: Deus o perdoa para que você, sentindo-se amado e perdoado, seja capaz de perdoar? Ou você perdoa o próximo para que então Deus o perdoe?

Claro que algumas pessoas têm mais facilidade para perdoar do que outras. Parece que alguns já nascem com a incrível capacidade do perdão. Mas independente disso, existe uma maneira para que qualquer pessoa seja capaz de tão grande dom.

Quando entendo o amor de Deus por mim; quando percebo quão pecador eu sou e o quanto preciso ser aceito por Deus através do perdão; quando vejo a profundidade das minhas faltas e a grandiosidade do amor divino, *"o amor de Cristo [me] constrange"* (2 Co 5:14). Quando tivermos esse encontro do filho perdido com o Pai amoroso, a consequência natural será amarmos e perdoarmos, como Ele nos amou e perdoou.

O perdão nos livra do peso, da dor e da amargura que carregamos em nossos ombros e nos leva a uma cura emocional e espiritual. Consequentemente, quando estende o perdão a alguém, você está curando e renovando a si mesmo. Como disse um escritor: *"Aquele que não pode perdoar destrói a ponte sobre a qual ele mesmo deve passar"* (Geoge Herbert). Como fala um pensador: *"Perdoar é libertar um prisioneiro e então se dar conta de que o prisioneiro era você"* (L. Smedes). Jesus ensina que devemos estar sempre dispostos a perdoar e que não existe limite para isso (Mt 18:21-35).

A capacidade para reconciliação se baseia no perdão total oferecido por Deus em Cristo Jesus (Ef 4:32 e Cl 3:13). Muitas vezes, é duro e conflitante perdoar. Porém, devemos entender que o preço a ser pago pela decisão de não perdoar é maior ainda. Perdermos a paz, passamos a ter dificuldades para nos relacionar com outras pessoas e nosso cora-

ção e alma adoecem. Deus nos perdoou de todos os nossos pecados. Quem somos nós para negar o perdão a um semelhante?

O conselheiro familiar evangélico Jaime Kemp (Devocional para Casais, p.73) dá umas ideias interessantes sobre o perdão:

1. Perdão não é esquecer. Há pessoas que realmente perdoam, mas não conseguem esquecer mentalmente e, por isso, acham que nunca perdoaram. Portanto, é necessário fazer a distinção entre o esquecimento emocional e o mental. Lembrar a ofensa de tal modo que ela continue a afetar o relacionamento não é perdoar. Porém, lembrar a ofensa como um ato consumado, sem efeito negativo, isso é perdoar.

2. Perdão não é sentimento. Deus nos dá uma ordem, e ela precisa ser obedecida. É uma decisão proposital que nos leva a ter atitudes e comportamentos que demonstrem nosso perdão.

3. Perdão não é voltar ao passado. Trazer o passado de volta é um exercício destrutivo, porque nada se pode fazer para mudar o que já aconteceu.

4. Perdoar é difícil. Mesmo sendo difícil, é o que Deus quer.

5. Perdoar vai custar seu orgulho. Perdoar é não exigir seus direitos; é não se vingar; é não querer que o ofensor pague pelo seu pecado.

6. Perdão é tirar os olhos de si mesmo, de sua dor, sua autocomiseração, e ver o ofensor em sua miséria e sentimento de culpa. É dar amor em vez de ódio. É dar compreensão e liberdade. Para isso, é preciso tempo e permitir que o Espírito Santo faça Sua obra.

CONCLUSÃO

Muitos relacionamentos podem ser restaurados pelo uso honesto de três frases:

a. *EU ESTAVA ERRADO*. Essa frase exige honestidade. Ninguém é perfeito. O primeiro passo para consertar um relacionamento é o reconhecimento de que sou pecador, de que também erro e devo confessar o meu fracasso.

b. *POR FAVOR, ME PERDOE!* Todo relacionamento exige perdão. Perdoar não é voltar ao passado. Algumas pessoas guardam uma lista das ofensas recebidas e, em determinadas situações, jogam na cara do outro. Perdoar é difícil. Custa nosso orgulho. É preciso abrir mão da autodefesa, da exigência dos direitos pessoais e do desejo de vingança. Perdoar é responder ao ódio com amor, à raiva com compreensão. É perdoar a dívida.

c. *EU AMO VOCÊ*. O amor é expressivo. Deus nos amou tanto que entregou Seu único filho, Jesus, a comunicação verbal do amor de Deus. Maridos, esposas e filhos precisam ouvir uns dos outros que são amados. O amor pode ser expresso de mil maneiras: um presente, uma palavra de carinho ou encorajamento, um abraço inesperado – tudo isso faz parte dessa maravilhosa expressão.

Você tem percebido que na sua família algo está errado? Você foi ofendido e não consegue perdoar? Seu desejo é devolver o troco na mesma moeda? Lembre-se que *"olho por olho, e o mundo acabaria cego"* (Gandhi). Perdoar não é fácil, nem para Deus, como já dissemos. Sobre isso, Benjamin Franklin lembra: *"As três coisas mais difíceis do mundo são: guardar um segredo, perdoar uma ofensa e aproveitar o tempo"*. Perdoar é apenas para pessoas de coragem. Afinal, *"o fraco jamais perdoa: o perdão é uma das características do forte"* (Mahatma Gandhi). Lembremos que assim como o homem mais corajoso da Terra foi até a morte para perdoar (causa), e morte de cruz, da mesma forma devemos fazer – amar e perdoar ao extremo, se preciso for (efeito).

TEXTO DO ESPÍRITO DE PROFECIA

"Devemos esforçar-nos por compreender as fraquezas dos outros. Pouco sabemos nós das provas de coração daqueles que têm estado ligados em cadeias de trevas, a quem falta resolução e poder moral. Por demais lastimável é a condição daquele que sofre ao peso do remorso; é como uma pessoa aturdida, cambaleante, a afundar-se no pó. Não pode ver nada com clareza. A mente se acha obscurecida, não sabe que passo há de dar. Muita pobre alma é mal compreendida, mal apreciada, cheia de aflição e de angústia - uma ovelha desgarrada, perdida. Não pode encontrar a Deus, e experimenta todavia intenso anseio de perdão e de paz". (A Ciência do Bom Viver, p. 168).

VERSOS BÍBLICOS USADOS NA MESAGEM

Isaías 43:25

1 Coríntios 5:14

Mateus 18:21-35

Efésios 4:32

Colossenses 3:13

NO CONFLITO FAMILIAR - JEHOVÁ JIREH

Pr. Derik Orellana, diretor do Ministério da Família
Unión Uruguaia

TEXTOS BÍBLICOS:

Gn 22; Mr 10:52; Lc 7:50; Mr 5:34, Tg 1:2,3; 1Pe 1:12; 1Co 10:13; 1Ts 4:13-16; Ap 1:12; 5:6; Mt 27:46.

INTRODUÇÃO:

Todo conflito familiar está inserido na realidade humana, uma realidade imperfeita, que envolve pessoas e famílias imperfeitas, mas que, no geral, compartilham entre si um profundo desejo de ser feliz. Romanos 2 diz que não há nenhuma pessoa perfeita, nem uma sequer. E por isso mesmo tampouco há uma família perfeita.

Toda família tem direito de passar por crises, enfrentar lutas, sofrer e chorar. Dizemos que tem direito porque há algumas pessoas que pensam que se uma família passa por alguma dor, conflito, deve ser porque há algum pecado nessa casa, ou não há amor, ou que é uma família que nunca deveria ter sido.

Em especial algumas pessoas pensam que uma família cristã não pode chorar a morte de um de seus membros, como se isso significasse falta de esperança ou falta de fé. Sobram os comentários inúteis sobre isso. No entanto, todas as famílias passam por conflitos, todas têm direito de sofrer e chorar, têm direito de passar por esse momento de dor. Adão, Eva e seus filhos. Abraão, Sara, sua serva e seus filhos. Jacó e suas respectivas famílias e nenhuma delas esteve livre de enfrentar algum conflito.

Todos nós temos o direito de passar pela dor, mas não temos o direito de perpetuar essa dor, de fazer com que a crise que teve seu lugar e momento, dure para sempre. Fazer daquilo que era para um dia, uma semana, um mês ou ano, dure por toda a vida. Ninguém tem o direito de

se apropriar do conflito de tal maneira que se levante cada manhã com um rosto caído e frustrado. Aqueles que se levantam, mas não lavam o rosto, não se arrumam, não escovam os dentes, transmitem a miséria de sua amargura a metros de distância. Parecem om um Buldogue, como se sempre estivessem bravos a vida toda, e dizem: "Eu sou assim", "nasci assim", "ninguém sofreu como eu", "estou marcado pelo sofrimento". Assim como masoquistas, são adoradores da dor. Eles não o dizem nem pensam, mas vestem-se de um traje de miséria, de lamentação e vivem uma vida de pena e tristeza, como se dessa maneira, pudessem conseguir algum favor de Deus.

Esse problema provém do seio de qualquer boa família, seus filhos como estrategistas, buscam conseguir o que querem, provando chaves diferentes para abrir o coração de seus pais. Reconheço isso nas minhas filhas pequenas, de 3 e 5 anos. A menor, de repente, ao entardecer, fez um pedido inusitado:

– Quero um biscoito – disse carinhosamente, com cara de fome e dor.

– Não temos biscoito, – respondeu a mãe – mas posso te dar uma maçã, o que você acha?

– Não! – e começa a chorar – Eu quero biscoitos!!!

– Filha, está muito tarde para sair para comprar, amanhã a gente compra.

– Não! Eu quero biscoitos! – E vai embora com o rosto fechado e o lábio inferior cobrindo o queixo.

Lágrimas caem por suas bochechas. No seu soluçar manifesta a dor de uma grande ferida que diz: "minha mãe não gosta de mim porque não para tudo para ir compara biscoitos para mim". A avó, aliás, a "sogra", que está visitando, não consegue aguentar essa terrível aflição, e vai comprar os biscoitos, mesmo sendo tarde e longe, e como heroína volta para casa com os benditos biscoitos, que traz com um sorriso agitado pelo caminhar, entrega com todo amor a sua pequena; mas a criança volta a chorar, dizendo: "esses biscoitos não! Não quero esse!!!"

Dessa maneira crescem as crianças, desenvolvendo em suas mentes uma maneira egoísta e falsa para solucionar conflitos. Assumem que o mais importante nos conflitos é conseguir o que elas querem.

Por isso, em muitas famílias, o esposo ou a esposa vestem-se como um traje de pena para conseguirem o que querem. Procuram com raiva ou com choro sofrido, prolongar o problema até conseguir o seu objeti-

vo. Estão dispostos a se separar e destruir seu lar, mas não a ceder no que eles pensam que está certo. O mais terrível é que o que eles querem, nem sempre é o que mais precisam. Além disso, o que é bom para apenas um, pode acabar sendo ruim para o resto da família, e em longo prazo vai prejudicá-lo também. Realmente, o que uma pessoa mais precisa é de Cristo e uma família feliz que esteja cheia de amor para todos.

Isso também tem gerado uma falsa teologia em muitos cristãos que se trajam de pena para conseguir algo de Deus, como se sua misericórdia viesse de um grande deus-vô, que sente pena pelo choro e a dor manifestada por seus filhos. E ainda assim, Deus se compadece de seus filhos e sua misericórdia se renova a cada manhã.

A bênção não vem pela necessidade. A bênção vem em resposta à fé exercida. Não é uma resposta ao choro, gritos, ou raiva. O que Deus espera de nós é fé. A fé é o que move a mão de Deus. Isso pode ser visto em Bartimeu, aquele cego solitário, que clamou a Jesus acima das críticas e o próprio Jesus o curou e lhe disse: *"tua fé te salvou"* (Mc 10:52). As mesmas palavras de perdão foram ditas a Maria Madalena na casa de Simão: *"a tua fé te salvou"* (Lc 7:50). E também para a mulher que se arrastrou entre a multidão para tocar o manto de Jesus, por causa da doença que tinha há 12 anos. Foi curada, mas Jesus parou só para encontrá-la e deixar claro que não tinha sido o choro e as lágrimas de tanto sofrimento que a curaram, mas ele disse: *"A tua fé te salvou"* (Mc 5:34).

PROPOSTA

O maior fogo de amor e fé é o que surge entre as cinzas de um conflito familiar colocado nas mãos de Jesus.

Pergunta-chave: Em Jesus, há esperança para todos os conflitos familiares?

Frase de transição 1:

A história de Abraão nos mostra que, sempre há esperança em um conflito que é colocado nas mãos de Jesus, mesmo o da morte.

Frase de transição 2:

Mostra-nos que um conflito pode não ser tão ruim como o imaginamos, como é pensado.

• Pode ser a oportunidade de Deus para trabalhar nas mudanças de nosso caráter, e isso beneficiará todas as partes envolvidas.

• Pode ser a salvação para toda a família e não só para uma pessoa.

• Pode ser o encontro com a cruz de Cristo, que é o auge do amor, da fé e da esperança.

DEUS PROVOU ABRAÃO (GN 22:1)

Então quando acreditamos que vamos comover a Deus com a pena, prolongamos a crise. Abraão não estendeu a sua agonia, se levantou com o peso de ter a responsabilidade perante Deus de matar o seu próprio filho; uma dor que não o deixou dormir essa noite, mas ainda assim, parte para uma viagem de três dias, para onde Deus disse que deveria ir.

A Bíblia não conta toda a agonia que Abraão enfrentava, não estava sendo fácil e, além disso, tinha que esperar três dias para cumprir essa ordem, que nem ele nem ninguém podia entender. Quem gosta de esperar, em especial quando tem que enfrentar um problema? Aqui é quando encontramos os versículos como os de Tiago 1:2,3, que dizem: *"Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações; sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência."*

Esse texto é para aquela mulher que está desesperada com seu marido e em sua oração diz ao Senhor: *"O Senhor quer que me regozije na tribulação que é meu marido? ... e eu que estou aponto de alegremente mandá-lo para o céu, não aguento mais ele!"* Mas Jesus lhe diz para ter paciência; há cosias piores. Pense em Abraão caminhando até o monte Moriá; três dias aguentando a pior angústia que algum ser humano poderia aguentar. Além disso, ele não podia desabafar com ninguém o que estava acontecendo com ele. Isaque, como qualquer menino, ia conversando pelo caminho com seu pai, sobre seus planos e sonhos, de sua comida favorita, etc. Abraão não perdia nenhuma de suas palavras.

Uma boa comunicação cumpre um papel muito importante em meio aos conflitos. Muitos conflitos tem se prolongado no tempo e crescido pela falta de boa comunicação. Poucos percebem o valor em conversar assertivamente com os mais próximos, e só prestam atenção quando estão a ponto de perdê-los para sempre. Que coisas você conversaria com o seu esposo ou esposa, com seu filho ou filha, com seu pai ou sua mãe, se soubesse que eles tem apenas três dias de vida? Provavelmente, como Abraão, você escutaria atentamente à pessoa que amas, as suas necessidades, seus sonhos. Ou será que você se concentraria no que quer conseguir do seu familiar amado?

Sabe, em meio ao conflito, converse, compartilhe (sinceramente) assertivamente os seus sentimentos, suas dores, mas também escute o seu cônjuge ou filho. Escute o que diz com palavras e o que te diz com seus

gestos; tente entendê-lo antes de ser entendido, escute seus sentimentos, sua situação, seus sonhos. Ame-o(a). Da mesma maneira deve ser a comunicação com Jesus, Ele sempre espera para falar conosco.

Esperar pode ser terrível para alguns, mas é pior ainda esperar bravo ou discutindo. Olhe para o passado e lembre-se de todas as vezes que passaram noites inteiras tristes por essa crise. Pergunto, a tristeza resolveu a crise? Ou, ficar bravo minimizou o problema? Não? Então, por que gastamos energia chorando ou ficando bravos?

ADORAREMOS E VOLTAREMOS (GN 22:5)

Abraão esperava durante todo o caminho que Deus mudasse os planos, mas não o fez. Ao chegar perto do lugar, Deus confirmou a ordem com um sinal bem claro sobre o cume do monte Moriá: Deus colocou Sua nuvem. Uma nuvem que hoje nos lembra da segunda vinda de Jesus, para Abraão era a confirmação da morte de seu filho.

Em meio a uma grande angústia, Abraão diz umas palavras importantes aos seus servos: *"Fiquem aqui com o jumento enquanto eu e o rapaz vamos até lá. Depois de adorarmos, voltaremos"* (Gn 22:5). Depois de adorarmos, voltaremos é a expressão mais importante em meio aos conflitos. Buscar adorar ao Senhor quando Ele parece não escutá-lo, pode significar o passo mais importante da vida espiritual, um passo de fé onde Deus não lhe dá nenhuma garantia de que as coisas vão se ajeitar, mas você decide reconhecer que Ele é o seu Deus e assim glorificá-lo, mesmo que estejas morrendo de angústia.

Para exemplificar isso, compartilho uma experiência que marcou nossa vida familiar:

Minha filha pequena tinha quatro meses de vida quando ficou doente em um povoado rural do estado de Colonia del Uruguay. A princípio, parecia uma simples tosse, mas logo depois de levá-la a emergência, pediram que viajássemos até a cidade de Colonia del Sacramento, onde ela poderia ser melhor atendida. Eu e minha esposa, confiávamos que tudo estava bem e que o Senhor cuidaria de nossa filha, e com uma oração de fé, decidimos viajar naquele mesmo momento. Quando chegamos, o médico disse que a menina ficaria hospitalizada, em observação por dificuldades respiratórias. Mas dois dias depois, o médico solicitou uma ambulância para que fosse transladada com emergência para Montevidéu, pois ela precisava ser atendida em uma unidade de cuidados intensivos (UCI).

Naquele momento nossa fé e oração passaram para uma segunda

etapa. Começamos a orar com uma súplica e buscando a misericórdia do Senhor, rogando por nossa filha pequena, para que se curasse logo, porque ela era muito pequena para continuar sofrendo. Aquele dia, a ambulância pediátrica demorou mais do que esperávamos. Minha esposa foi nessa ambulância com o motorista, e nossa filha e uma médica iam atrás. Eu os seguia bem de perto no meu carro enquanto orava assustado ao Senhor. A criança não mostrava nenhuma melhora, pelo contrário, se complicava cada vez mais. A fé e a oração passaram para uma terceira etapa: a da raiva, pois, sem solução, buscava a quem culpar: a clínica, a ambulância que demorou, me culpava a mim mesmo por não ter levado minha filha antes.

Quando nos aproximávamos do hospital em Montevidéu, a médica, nervosa, pediu ao motorista da ambulância que fosse mais rápido e ligou para o hospital, pedindo uma unidade de reanimação, pois a menina estava perdendo os sinais vitais. Ao chegar vi minha esposa chorando desesperadamente, alguns médicos corriam para ver a menina. Eu não sabia o que fazer enquanto olhava para a sala de reanimação através de um vidro, vendo seis médicos rodeando-a e tentando reanimá-la. Minha filha não chorava nem dava sinais de vida, e eu nem consegui proferir uma oração nesses minutos. "Senhor, te entrego minha pequena", disse chorando, "se tiver que morrer, eu aceitarei, mas se viver que seja para Ti", disse em meu coração. Um amigo da igreja que estava ali se aproximou e orou. Ao terminar sua oração, já sem nenhuma garantia de vida para nossa filha, escutamos o sue choro surgir com força. Nunca pensei que ficaria tão feliz pelo choro de minha filha. Ela foi transladada para o UCI onde foi atendida por uma gripe A e um vírus sincicial respiratório. Sem dúvida alguma, foi graças a Deus que ela foi curada. Mas...por que esperou tanto? Por que tivemos que passar por essa crise? Porque o Senhor estava trabalhando com nosso caráter.

Podemos resumir essas três etapas de oração em meio à crise:

Etapa 1: Oração centrada nas promessas do Senhor. A pessoa tem fé de que Deus atuará como o fez anteriormente. E não acredita que algo ruim vai acontecer. Mas, quando as coisas em nada melhoram...

Etapa 2: Então acudimos a oração de pena. É quando vestimos o traje da lástima, para suplicar ao Senhor que tenha piedade e pena de nós. Mas quando as coisas não melhoram nada e continuam piorando...

Etapa 3: Então passamos para a oração da raiva. Alguns não culpam a Deus diretamente, mas ficam bravos com seu cônjuge, com seus filhos, consigo mesmo. E ainda assim não conseguem nada. Parece que Deus

está nos ignorando.

Um homem com problemas econômicos em sua angústia final pergunta a Deus: "Senhor, até quando? Até quando viverei nessa miséria se estou me esforçando?". Deus pergunta: "Até quando o sua alegria vai depender do dinheiro que tens no bolso? Até quando a tua fé dependerá das garantias que eu te dou?" Depois de refletir, esse homem ora uma verdadeira adoração e então diz: "Mesmo que toda a minha vida eu seja pobre e tenha que me esforçar muito, eu o farei com alegria, como se rico fosse". O senhor responde: "Agora você entendeu, eu te abençoarei".

"JEOVÁ JIREH" DEUS PROVERÁ (GN 22:8)

A pergunta de Isaque: Onde está o cordeiro? Foi como a faca que cruzou o coração de Abraão antes da hora. Quando me coloco no lugar de Abraão, sua resposta trêmula traz um significado emocionante. Não é uma declaração da teologia da prosperidade: Jeová Jiréh (Jeová proverá). Não é uma expressão de um super cristão, dita em paz e tranquilidade. É um pai que sofre, que engole suas lágrimas em meio ao seu conflito, para manter sua fé incólume (segura) e não transparecer uma agonia desnecessária para seu filho.

Enquanto subiam, a crise aumentava para Abraão. Ele se perguntava onde estava o seu amigo Deus e Suas promessas. O céu ficou da cor bronze no cume do monte Moriá. Abraão se sentia mais sozinho do que nunca. No entanto ele não podia observar como o céu inteiro, estava sendo testemunha dessa prova letal. O livro "Patriarcas e Profetas", diz:

> *"Tinha sido difícil, mesmo para os anjos, apreender o mistério da redenção, isto é, compreender que o Comandante do Céu, o Filho de Deus, devia morrer pelo homem culposo. Quando foi dada a Abraão a ordem para oferecer seu filho, isto assegurou o interesse de todos os entes celestiais. Com ânsia intensa, observavam cada passo no cumprimento daquela ordem. [...] E quando a mão do pai foi detida estando a ponto de matar seu filho, e fora oferecido o cordeiro que Deus provera em lugar de Isaque, derramou-se então luz sobre o mistério da redenção, e mesmo os anjos compreenderam mais claramente a maravilhosa providência que Deus tomara para a salvação do homem. (1 Pedro 1:12). (Patriarcas e Profetas, p. 104).*

Mas Abraão nesse mesmo instante não podia ver nem uma estrela sequer que lhe indicasse que todo o céu estava com ele. Ele se perguntava: Como dizer ao meu filho, tão jovem, o que Deus tinha pedido? E se Isaque pedisse para que ele o deixasse despedir-se de sua mãe e amigos? Não podemos saber exatamente como Abraão contou ao filho o que estava acontecendo, mas sabemos que Isaque reconheceu o amor de seu pai e também viu sua dor e sua fé. Então, ele mesmo estendeu as mãos para ser atado, e como de costume, elevaram juntos a sua oração de fé, reconhecerem a seu Deus como o criador e doador da vida, se entregaram a Sua vontade sem pedir garantias, sem entender o todo. Aceitaram a Jeová como justo e verdadeiro e assim o adoraram de toda a alma. Logo depois de um grande abraço em choro, Abraão beijou o seu filho e pode ter-lhe dito: "filho, logo nos vemos".

Deus nunca prova seus filhos além do que eles podem suportar. Junto com a prova também está a solução (1Co 10:13). E essa solução sempre está conectada ao sacrifício expiatório de Cristo na cruz. Cristo é a saída e garantia para todo o coração ferido; nEle encontraremos paz e consolo, força e esperança, mesmo frente à morte. Porque se Jesus ressuscitou, também ressuscitará todos os que dormiram nEle (1Ts 4:13-16). E com esperança Abraão levantou a faca no alto do monte Moriá para cumprir a ordem de Deus. Ali nas cinzas do fogo da prova, expressou sua maior confiança e amor em Deus. E o Senhor não o abandonou. O anjo de Jeová o chamou do Céu, dizendo: *"Abraão! Abraão! Não toque no rapaz. Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu filho, o seu único filho"* (Gn 22:12, 12).

E assim como João em Patmos (Ap 1:12; 5:6), Abraão se virou para ver quem falava com ele, e eis que ali viu um carneiro sem mácula, era Cristo pagando o preço, era Jesus nos substituindo frente a morte.

O anjo de Jeová chamou Abraão pela segunda vez desde o céu, e lhe disse: *"Juro por mim mesmo",* declara o Senhor, *"que por ter feito o que fez, não me negando seu filho, o seu único filho, esteja certo de que o abençoarei..."* (Gn 22:15-17). Essas são as oportunidades nas quais o céu aplaude o homem por sua fidelidade, como registra o livro Patriarcas e Profetas *"O Céu todo aplaudiu sua fidelidade"* (Patriarcas e Profetas, p. 103).

CONCLUSÃO

a. Todas as famílias da Terra são imperfeitas, todas passam por crises,

todas foram marcadas pelo fogo da provação, de algum conflito. Milhares de pessoas arruinaram suas vidas e a de suas famílias porque tem prolongado sua dor, vestindo-se de trajes de raiva e pena, não podem aceitar que as coisas não tenham acontecido como esperavam, não querem empreender a viagem até o monte onde Deus os está chamando, pois sentem que nesse caminho a crise só aumentará.

b. No cume desse monte, Abraão derramou sua alma e fincou a bandeira de sua fé, e mesmo que o céu estava fechado dentro dessa nuvem escura, foi só para que pudesse ver ali, o outro cume escuro, "O cume do monte calvário", onde o cordeiro substituto, nosso Senhor Jesus, exclamou em alta voz, dizendo: *"Eloí, Eloí, lamá sabactâni?"* que significa: "Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?" (Mt 27:46). "As hostes do Céu velaram o rosto, do terrível espetáculo" (DTN, p. 533). Nessa densa escuridão, a presença de Deus se ocultava. Deus e seus santos anjos estavam ao lado da cruz. Mas diferentemente de Abraão, sua presença não se revelou. "E naquela tremenda hora não devia Cristo ser confortado com a presença do Pai. Pisou sozinho o lagar..." (Ibid).

c. O ser humano jamais poderá entender o amor de Deus, se não subir ao monte de Jeová. Em seu monte será provida a salvação, um consolo, uma saída de qualquer conflito. Na cruz de Cristo, milhares de pessoas encontraram paz, famílias são restauradas, vidas transformadas. Deus não garante que você não vai sofrer, mas se avançares pela fé, receberás a bênção de sua graça.

d. Todo conflito que você enfrentar pode fazê-lo mais forte, se decidires avançar com fé. No fim, saberás que existe esperança para todos os conflitos familiares em Cristo.

PREPARANDO A FAMÍLIA PARA O CÉU

Pr. Geraldo Magela Tostes, diretor do Ministério da Família
União Sudeste Brasileira

TEXTO BÍBLICO

"Prepara-te ó Israel para encontrares com teu Deus."(Amós 4:1)

INTRODUÇÃO:

Queremos focar a mensagem de hoje no preparo que uma família deve ter para ir para o Céu.

O preparo é a essência da qualidade e tem a ver com dedicação, tempo, conhecimento, perdas, esforço, inteligência.

Quando nos preparamos, fazemos mais e melhor.

A concentração no preparo de qualquer coisa nessa vida resulta em amor quando se está preparando algo.

Surgem então as perguntas:

- O que uma família que se prepara para ir para o Céu precisa fazer?
- O que uma família que se prepara para ir para o Céu precisa ter?
- O que uma família que se prepara para ir para o Céu precisa ser?

Quando se prepara, você precisa de três coisas: fazer, ter e ser.

Segundo o dicionário da língua portuguesa (Porto Editora), preparo quer dizer: disposição, preliminar, preparação que se dá, modo de proceder, propósito, forma que se arranja, pagamento exigido, coisas necessárias para o acabamento final.

No caso de uma família, o que ela precisa para se preparar para ir ao Céu? É bem simples. Assim como uma família se prepara para receber

uma visita, assim ela deve se preparar para ir para o Céu. Quanto mais importante a visita, melhor é o preparo para recebê-la.

O cuidado, os detalhes, a limpeza e a expectativa fazem do preparo de um momento bom e tremendamente envolvente.

Dizem que o melhor da festa é esperar por ela. Em outras palavras, o melhor da festa é preparar-se para ela.

Gostar de se preparar é essencial para ir ao Céu. Em O Lar Adventista, página 535, Ellen White escreveu: *"A vida na terra é o princípio da vida no Céu; a educação na Terra é a iniciação nos princípios do Céu; e o trabalho aqui é o preparo para o trabalho lá. O que hoje somos no caráter e serviço santo, é o prenúncio certo do que seremos".*

PACIÊNCIA, ELEMENTO INDISPENSÁVEL PARA O PREPARO

No preparo, exige-se gasto, procura, perdas e muito tempo. O resultado muitas vezes não mostra o que aconteceu para que se chegasse ao produto.

Para se preparar, é necessário ter paciência. Podemos dizer que a paciência é a virtude dos santos (Ap 4:12). Sabem por quê? Porque a paciência é um elemento indispensável para se ter um bom preparo.

A pressa é inimiga da perfeição, e fazer correndo é o mesmo que fazer mal feito.Portanto para se preparar algo, precisa-se de paciência, que é o mesmo que calma, tranquilidade e fazer sem correria.

O crescimento é resultado de tempo alimentado pela vida, conhecimento e naturalidade. Assim, o preparo da família se faz num lar calmo, com conhecimento da Palavra e presença do Espírito Santo.

EXEMPLO DOS PAIS

É muito comum "colocar o carro na frente dos bois", diz um ditado bem antigo.

Na família, os pais devem ir primeiro e, depois, os filhos. Ir primeiro na busca do preparo, no conhecimento do preparo e na realização do preparo. No entanto, não é o preparo que leva a família para o Céu, e sim Jesus.

Existem casos e mais casos de pais que colocaram o preparo como mais importante que a presença de Jesus dentro do lar. Isto é, valorizaram demais as obrigações a ponto de tornar impossível o preparo como algo prazeroso e fácil.

PREPARO COM ALEGRIA:

Às vezes, o preparo pode dar errado, e deve-se começar tudo de novo. Se isso acontecer, o espírito de descontração e a felicidade devem estar no lugar do espírito de raiva e do nervosismo.

Boa vontade, bondade, benignidade e bom trato fazem a diferença em tudo. No preparo, isso resulta num relacionamento de paz, harmonia e unidade.

Seja alegre, gentil e de nenhuma maneira ranzinza, pois o preparo com alegria é melhor.

PREPARO CONTAGIA OUTRAS FAMÍLIAS:

Dentro de uma casa, existem pessoas com opiniões diferentes, gostos diferentes, vontades diferentes e temperamentos diferentes, e isso pode atrapalhar o preparo de uma família para o Céu.

Além do mais, eles podem fazer disso um tremendo efeito positivo.

Quando se prepara um bolo, por exemplo, os ingredientes a serem usados em seu preparo, como farinha, açúcar, ovo e óleo são diferentes, em proporções diferentes.

Dentro do preparo de uma família para o Céu, encontram-se muitas diferenças. Isso pode atrapalhar e dar muita discórdia, ou pode fazer uma família com suas grandes diferenças se tornar tão forte e influente que contagie outras famílias, pelo seu sabor e beleza espiritual.

O contágio é possível onde existe vida, células e gente.

Portanto, o testemunho de uma família que está na direção do Céu influencia outras famílias a irem para o Céu, e isso se chama pregação, que é o mesmo que preparo.

Interessante que o preparo é levar outros para o Céu também, pois todos querem ser iguais e contagiantes.

A influência do testemunho de Jesus na vida de uma família fala mais alto que a beleza física dela.

Geralmente, uma família gosta de se mostrar pelas suas aquisições, pelas enormes propriedades e pela grande prosperidade, mas isso resulta em rixa, competição e discórdia.

A beleza do testemunho de uma família está na educação, no amor e na paz. Isso é um ótimo preparo para ir para o Céu.

FÁBRICA DE EMOÇÕES:

Em toda casa existe uma fábrica, que pode ser chamada de "fábrica de emoções", pois dentro de casa é onde fabricamos nossas emoções que levaremos por onde formos. E no preparo para o Céu, devem-se fabricar emoções positivas, verdadeiras, amorosas e cristãs.

Geralmente, quando saímos, quer seja para uma viagem, para um trabalho ou até mesmo para o lazer, temos de levar algo com a gente. Assim, também devemos levar algo para o Céu, que se chama caráter.

O caráter é a virtude dos santos, pois caráter é honestidade, integridade, fidelidade e dignidade cristã. Isso é que é preparo para o Céu.

Quando se aprende em casa, pelo exemplo dos pais, pela literatura cristã e principalmente pela palavra de Deus, a família ganha um sentido de direção que nada poderá desviar o caminho do Céu.

SENTIMENTO E EMOÇÃO

O maior sentimento é o amor! Não a emoção do amor, mas o sentimento do amor. Embora os dois sejam bem parecidos, podemos acentuar uma leve diferença em favor do sentimento, pois fica mais claro quando podemos dizer que sentimento amoroso é mais sublime que emoção amorosa. Nesse raciocínio, o sentimento tende mais para o lado do pensamento, e a emoção tende mais para o lado da reação, ou seja, a resposta do que vem a você.

Porque sentimento é ato, disposição, afeição, entusiasmo, consciência, ponto de vista, convicção, desejo, propósito e vontade. E a emoção, uma reação do que fazem a você. Em outras palavras, sentimentos você pode fabricar, e emoção se torna um resultado do que fazem por você.

Dentro de casa, você deve fabricar amor mais do que desejar amor!

O preparo para o Céu é resultado do que você quer, não do que você é.

Quando você fabrica amor, você amadureceu, esquecendo-se de seu desejo e lembrando do desejo do outro. Isso é amor!

Amor é o maior preparo para ir para o Céu. O amor que suporta, que sofre e jamais acaba. A disposição de oferecer e não receber.

DAR E NÃO RECEBER

Perda, perdas e perdedores! Esse é o preparo de uma família para o Céu.

Geralmente o mundo ensina a ganhar, vencer e ser vitorioso, mas, para se preparar para o Céu, é preciso ser um perdedor; não um fracassado, mas um perdedor vitorioso, se é que existe isso, para você saber distinguir um perdedor vitorioso de um vencedor fracassado.

A perda é a humildade de ser inferior ao próximo. As perdas são você dar tudo o que tem para os outros: seu dinheiro, seu tempo, sua saúde, sua vontade.

Quando Jesus disse que se deve amar ao próximo como a si mesmo, penso que Ele dizia: dedique tudo o que você tem para o seu próximo, isto é, seu interesse, sua vontade, seu desejo, sua mente! O seu próximo é sua família, não o distante de você, mas sua família, seu cônjuge, seus familiares.

CONCLUSÃO

O preparo fica muito simples quando você se esquece, e fica muito mais leve quando você carrega a carga do próximo.

O preparo fica muito mais fácil quando você não exige nada de ninguém. O preparo fica muito mais divertido quando você vê o outro como amigo e não inimigo. O preparo fica muito melhor com Jesus.

Portanto,

A fórmula da felicidade é: EDVM (esqueça de você mesmo).

A receita do amor é: dar, e não esperar receber.

A direção do caminho é: orar, ler a Bíblia e cantar de Jesus.

A dica do sucesso é: testemunhar, falar e viver com Jesus.

Nunca:

Desvie do Caminho, que é Jesus.

Busque um atalho, que é o pecado.

Se distraia com a fantasia, que é o demônio.

No preparo da viagem:

Os filhos são a bagagem.

O cônjuge, o companheiro.

A Bíblia, o GPS.

A igreja, o veículo.

O Céu, o destino.

Em Testemunhos Seletos, volume 3 página 434, Ellen White escreveu:

"Estamos em caminho para casa. Aquele que nos amou de tal maneira que morreu por nós, construiu para nós uma cidade. A nova Jerusalém é o nosso lugar de repouso. Não haverá tristeza na cidade de Deus. Nenhum véu de infortúnio, nenhuma lamentação de esperanças frustradas e afeições sepultadas serão jamais ouvidas. Logo as vestes de opressão serão trocadas pela veste nupcial. Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aqueles cuja vida esteve escondida com Cristo, os que na Terra combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus."

ANOTAÇOES